



BOLETIM SINTECT-MS



FENTECT
Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios e Telegrafos e Similares



Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telegrafos e Similares de MS

Site: www.sintectms.org.br - E-mail: sintectms@sintectms.org.br

Edição Setembro/2011 - Jornalista responsável Gerson Jara DRT-MS 027-93

CAMPANHA SALARIAL 2011/12 GREVE GERAL EM TODO O PAIS!



Companheiros(as), na última segunda-feira (09.08), o Comando Nacional de Negociação participou da última reunião do cronograma de negociações desta campanha salarial com a Comissão de Negociação da EC. Até o momento houve poucos avanços, fato que leva a categoria a deflagrar greve geral em todo o país, a partir do dia 14 de setembro.

Além de aprovar a MP 532 de forma antidemocrática, o Governo e a direção da ECT até a presente data não apresentou nenhuma proposta financeira para ser apreciada pela categoria nas assembleias de amanhã (13/09). Sinalizou apenas com a reposição de 6,87%, enquanto a nossa reivindicação é de 7,16%, no mínimo. Neste sentido, o Comando

de Negociação reforça a necessidade de mobilização da categoria no sentido de fortalecer a greve que ocorrerá a partir das 00h00min desta quarta-feira.

A comissão de PCCS da FENTECT ainda negocia a distribuição domiciliar referente a ferramenta SD (Sistema de Distritamento). Este tema será objeto de mesa temática, o que ocorrerá 45 dias após a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho, com a presença de um representante de cada Sindicato filiado a FENTECT e representação da ECT

Esperamos que a empresa apresente uma proposta melhor para que seja avaliada na Assembleia Geral. Aguardamos avanços!

ASSEMBLÉIA GERAL AMANHÃ

DIA 13/09/2011

(Terça-feira) 18h30

Em 1ª Convocação

Auditório do Hotel

Advanced - Av Calógeras,
1909

Pauta

Avaliação da campanha
salarial 2011/12

Decretação de greve
geral

PARTICIPEM!

Congresso dobra o joelho e aprova a MP 532!

No último dia 31 de agosto os senadores aprovaram a MP 532 sob protestos dos servidores dos Correios que compareceram ao Plenário com camisetas contra a aprovação da MP. Houve manifestações em Brasília e diversas capitais e cidades do interior. Resistimos até os últimos momentos para conter as mudanças previstas, protestamos contra a maneira autoritária da qual encaminhada a discussão sobre a matéria, ao sabor de interesses dos empresários interessados em abocanhar parte dos serviços

oferecidos pela ECT.

Conseguimos gerar polêmica entre os senadores, que viram a intenção de abrir brechas para a privatização e a terceirização dos serviços. Mesmo as mudanças no texto introduzidas pela Câmara dos Deputados após manifestações de empregados dos Correios e de deputados opositores não evitaram a dificuldade para aprovar o texto no Senado

Trabalhadores dos Correios, de diversas cidades do Brasil estiveram presentes em dois atos organizados pela

Federação Nacional dos Trabalhadores nos Correios, no dia 12 de julho.

O primeiro ato aconteceu no aeroporto internacional de Brasília, quando os ecetistas entregaram em mãos panfletos contra a Medida Provisória 532/2011, distribuídos aos deputados ou senadores na porta de desembarque doméstico.

Mesmo assim, nossos representantes não ficaram sensibilizados com a nossa causa e preferiram atender aos ultimatos do Governo Federal e da direção da ECT.

Correios não pode virar balcão de negociatas

A aprovação da MP 532 no Senado e a possível sanção presidencial nos próximos dias obriga

os trabalhadores da ECT a redefinir as estratégias de luta da categoria. Novos desafios estão colocados para a categoria diante da dita "modernização" da ECT, sob o pretexto de seu fortalecimento como empresa pública.

O principal argumento do Governo para aprovar a medida é o de ampliar a atuação da empresa, dotando-a de instrumentos para enfrentar a concorrência com a prestação de serviços mais ágeis e eficientes para toda a população brasileira. Na verdade, a eficiência poderia ser alcançada dentro dos atuais



Mobilização não conseguiu deter a aprovação da MP no Congresso

parâmetros administrativos e estatuto, mediante abertura de concurso público, capacitação profissional e investimentos na expansão física e operacional da empresa, que sempre deixam a desejar.

Teremos que atuar em novo cenário, pois com a MP 532 os Correios poderão atuar no exterior e nos segmentos de serviços postais eletrônicos, financeiros e de logística integrada, além de constituir

subsidiárias, adquirir controle ou participação acionária em empresas já

estabelecidas e firmar parcerias comerciais que agreguem valor a sua marca e a sua rede de atendimento.

Desta forma, redobra nosso papel no controle e fiscalização dos negócios privados que agora passam a ser incorporado pela ECT. Além disso, precisaremos aprimorar os métodos de fiscalização e de luta na defesa da empresa, principalmente quanto a garantia de emprego, aprovação do PPC e monitoramento da sua saúde financeira, pois parte dos seus lucros passam a correr riscos na ciranda financeira e da lógica do mercado.

Pontos em negociação com a direção da ECT

Na reunião do dia 05/09, a Comissão de Negociação colocou em pauta a cláusula 65, sob a distribuição domiciliar. Na ocasião, a FENTECT apresentou a seguinte reivindicação:

Que nos dias de chuva o carteiro não seja obrigado a realizar entrega domiciliar;

Fim do Rodízio;

Fim das Dobras, vetando os carteiros de trabalharem em dois distritos por dia;

Treinamento durante 30 dias para os carteiros que forem trabalhar em outro distrito e 90 dias para os recém admitidos na ECT;

Que as viaturas de entregas venham equipadas de portas com trava elétrica, ar condicionado e direção hidráulica;

Regularizar a atividade de Carteiro Leiturista;

Ressarcimento por parte da ECT dos pertences do empregado que for vítima de assalto durante a jornada de trabalho, mediante

apresentação de boletim de ocorrência;

Que o trabalhador possa optar por manipular/triar de pé ou sentado;

Que nas localidades ou distritos em que o volume de correspondências justifique, tenha, obrigatoriamente, dois trabalhadores para realizar a entrega, ficando o motorista exclusivo para conduzir o veículo;

Fornecimento de dedeira de forma opcional aos trabalhadores que realizam triagem;

Que o carteiro com mais de 10 anos de entrega domiciliar, de forma opcional, possa ser transferido para o serviço interno, sem a perda de seus referidos adicionais ou funções.;

Garantia aos trabalhadores(as) que por motivo de doença ocupacional ou acidente de trabalho permaneça em serviço interno, sem a perda de seus referidos adicionais ou funções.

Comando negocia Anista

Na discussão deste item o comando convidou para participar do debate o secretário de anistia da FENTECT e os membros da comissão de anistia CNA/FENTECT que se encontravam de plantão em Brasília.

Nas discussões apresentadas pela comissão de anistia foi reiterado pelo comando e a CNA que a ECT não vem cumprindo o atual Acordo Coletivo de Trabalho, 2009/2011, e que as análises dos processos de readmissão e reintegração estão sendo feitos de forma muito lenta, e muitas delas feitas conforme as leis de anistia. A comissão deixou claro também que a ECT não está fazendo o reenquadramento salarial e funcional dos anistiados.

Em relação a todos estes pontos debatidos, mais uma vez a comissão de negociação da ECT não apresentou nenhuma proposta, agravando cada vez mais o desfecho da nossa campanha salarial.